

Empossado Balthasar Buschle - O banquete: 600 pessoas - Extraordinária vibração

NA CÂMARA E NO GABINETE DO PREFEITO

Às 10 horas da manhã, no recinto da câmara de vereadores, reunidos todos os edis joinvillenses, com imensa multidão em todo o recinto da prefeitura, na frente da mesma, e com a presença de ilustres próceres políticos de Santa Catarina, que se deslocaram para Joinville para assistir o ato solene, podia notar-se a presença do senador Nerêu Ramos, dr. Miranda Ramos, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, sr. Celso Ramos, deputados Joaquim Fiúza Ramos, Leoberto Leal, prefeito de Florianópolis dr. Osmar Cunha, dr. Acácio Garibaldi S. Thiago, presidente do PTB catarinense, sr. Erico Mueller, presidente do PRP, sr. Vidal Ramos, prefeito de Lajes, Adão F. Ramos, prefeito de Criciúma, Pedro Bittencourt, prefeito de Imaruí, Santelmo Borba, prefeito de Sombrio, deputado Heitor Alencar Guimarães, deputado Lividário Nobrega, deputado Lenor Vargas Ferreira, além das autoridades políticas, militares e eclesiásticas de Joinville, e altos próceres políticos pertencentes aos grêmios partidários que viariam ao sr. Balthasar Buschle, oriundos de Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Mafra, Itajaí, retor do expediente da câmara e

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº 13356

cívica - Oradores - Nerêu presente

JOINVILLE, (Do enviado especial Ilmar Carvalho) —

Toda a cidade aguardou o transcorrer do dia de hoje com intensa expectativa e júbilo, porque no calendário cívico da cidade, tomava posse o prefeito eleito a 11 de maio, sr. Balthasar Buschle, candidato da União Joinvillense, composta do PSD, PRP, PTB e dissidência da UDN. Não havia mais lugares nos hotéis, todos tomados por caravanas de numerosos municípios catarinenses que vieram assistir a posse do jovem prefeito da cidade dos príncipes.

A qual, pronta no prazo previsto, foi lida pelo vereador Conrado Mira e aprovada por unanimidade, depois de assinada por todos os edis e pelos presentes ao ato. Em seguida, o sr. Gustavo Schossland deu por encerrada a sessão. Logo após, na sala de despachos da prefeitura, o dr. Dário Salles, prefeito em exercício, transmitiu o cargo a seu substituto, lendo o relatório de suas atividades. O sr. Balthasar Bus-

chle, ao assumir o cargo de prefeito eleito de Joinville, proferiu algumas palavras e, na sacada do edifício do paço, reafirmou a multidão que se postava à frente do edifício seus propósitos de seguir à risca o que prometera durante a campanha, agradecendo a presença de todos, os votos recebidos, declarando, ainda, que não daria chance a ninguém que quisesse, dentro da máquina municipal, obstar a ação administrativa do executivo. Prolongada e vibrante salva de palmas coroou as últimas palavras do sr. Balthasar Buschle, que foi grandemente cumprimentado pela massa de pessoas de todas as categorias sociais que lhe foram levar seu apelo pela vitória obtida no pleito de 11 de maio passado.

O BANQUETE — ORADORES

Às 21 horas, nos amplos salões da Liga de Sociedades, teve início talvez o maior banquete realizado em Joinville, contando com aproximadamente 600 pessoas, sem se falar nas comitivas de vários municípios que não puderam tomar parte nessa homenagem ao sr. Balthasar Buschle.

Todas as personalidades acima citadas tomaram parte no ágape, destacando-se a presença de numerosas senhoras e senhoritos das mais variadas camadas sociais de Joinville e do interior do Estado.

Constituiu momento de grande vibração a entrada no recinto do banquete do senador Nerêu Ramos, que foi recebido por estroada e prolongada salva de palmas, atestando o grande apreço em que é tido o grande brasileiro e presidente do PSD de Santa Catarina.

Às 20.50 da entrada nos salões da Liga de Sociedades o prefeito Balthasar Buschle, exultantíssimo, e familiares, sendo então iniciado o banquete. A mesa de honra era composta do recém-empossado chefe do Executivo joinvillense e senhora, senador Nerêu Ramos, bispo dr. Gregório Warmeling, deputado Miranda Ramos, presidente do legislativo catarinense, dr. Acácio S. Thiago, Presidente do PTB de Sta. Catarina, deputado federal Joaquim Fiúza Ramos, deputado federal Leoberto Leal, prefeito de Florianópolis dr. Osmar Cunha, sr. Celso Ramos, vice-presidente do PSD catarinense, sr. Erico Mueller, presidente do PRP em nosso Estado, sr. Moacyr Índio do Brasil Campos, representante do sr. Plínio Salgado, promotor público de Joinville Gonzaga de Sá, deputado Heitor Guimarães e esposa, deputado Lividário Nobrega, sr. Rodrigo Lobo, presidente do PTB de Joinville e sra., e sr. Ademir

VENDAVAL:

MORTE E RUINA

MENOMONIE, Wisconsin, 6 (U.P.) — Um violento furacão varreu a parte noroeste do Estado de Wisconsin ontem à noite, deixando um saldo de 29 mortos (pelo menos) e mais de 100 feridos.

O tufão descarregou toda a sua potencia sobre a pequena localidade de Colfax, Casas foram destruídas, árvores despedaçadas e os estabelecimentos comerciais pulverizados quando o vendaval passou acompanhado de furioso aguaceiro.

Os cadáveres de onze pessoas foram retirados dos escombros. Outros 35, residentes nessa povoação de 1.000 pessoas, ficaram feridos.

Garcia, presidente do diretório municipal do PSD joinvillense e sra. Em nome da União Joinvillense, usou da palavra, como primeiro orador oficial do banquete oferecido ao sr. Balthasar Buschle o dr. Cesar Guimarães, delegado regional do Instituto Nacional do Povo, e cuja peça oratória publicaremos em nossa próxima edição.

Em seguida, fez uso da palavra, em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, seu presidente em Santa Catarina, dr. Acácio Garibaldi S. Thiago, que se referiu ao apelo que sua agremiação prestou ao pleito, que se feriu a 11 de maio, falando do acerto na escolha de um homem como Balthasar Buschle, e referindo-se também ao pleito como prova da moralização do voto em Santa Catarina. Terminou, o orador, por agradecer a carinhosa acolhida que tivera, como seus demais companheiros de comitiva, de parte dos joinvillenses.

Em sequência, falou o sr. Moacyr Índio do Brasil Campos, em nome do PRP, tecendo considerações à campanha cívica de 11 de maio, na qual tomou parte o PRP, dizendo ser feliz a terra que tinha como seus repre-

sentantes nos mais destacados postos da política e da administração vultosos como o sr. Nerêu Ramos e jovens como Balthasar Buschle, do qual Joinville muito esperaria e ele tinha a convicção de que o prefeito recém-empossado seria feliz em sua gestão à frente dos destinos da prefeitura joinvillense. Finalizando, agradeceu a acolhida que teve de parte de todos, em Joinville, e especialmente do prefeito Balthasar Buschle.

Em nome do Partido Social Democrático, fez uso da palavra seu presidente em Santa Catarina, o senador Nerêu Ramos. Sob grande salva de palmas, o ilustre homem público catarinense, em penetrantes conceitos, ricos de substância, numa construção objetiva, clara, sempre com a marca pessoal dos grandes oradores, empolgou totalmente os que o escutaram nessa noite.

Congratulou-se S. Excia. pela correção com que se houveram todos os partidos políticos — PRP, PTB ala dissidente da UDN que "interpretou a vontade soberana do povo de Joinville" — e o PSD, pela segurança com que se conduziu nas mãos firmes de timoneiros como Celso Ramos e Ademir Garcia.

Em imagens de grande vigor, onde a voz grave, límpida e respeitável do eminente catarinense vai desfilar sob suas emoções ao lhe ser comunicado os primeiros resultados das eleições, e por fim a vitória da União Joinvillense consagrada no nome de Balthasar Buschle, seu coração de catarinense emocionou-se mais uma vez. Faz referências, ainda, S. Excia. sobre a limpeza com que transcorreram as eleições de 11 de maio, onde o joinvillense deu ao país um exemplo incedível de alta compreensão cívica, comparecendo às urnas em mais de 90%.

Referiu-se ainda o ilustre orador, sempre sob intensa vibração dos presentes, à serenidade do candidato adversário, que sempre se houve com correção e

conduta dignas de todo o apreço, durante a campanha, e que esta prova de alta educação política vinha colocar o sr. Nerêu Ramos em maior conceito. Finalizando, fez o senador Nerêu Ramos referências às grandes qualidades do prefeito Balthasar Buschle, jovem que despontava na vida pública cívica de sua grande responsabilidade, tendo, o orador, a certeza de que o chefe do Executivo da cidade dos príncipes cumpriria o prometido durante a campanha, pois era sabida sua capacidade de trabalho, a par de um espírito sereno e equilibrado, oferecendo a Joinville um governo de realizações, e a cuja gestão o PSD ajudaria e estaria solidário na obra que o sr. Balthasar Buschle iria emprender. Terminou sua magnífica oração, o senador Nerêu Ramos, sob prolongada ovação.

Finalmente, fez uso da palavra o prefeito Balthasar Buschle, cuja oração, por sua importância e oportunidade, transcreveremos na edição de amanhã.

A reportagem ficou convencida, pelas informações de numerosas personalidades joinvillenses presentes ao banquete em homenagem ao sr. Balthasar Buschle, que jamais em Joinville houve ágape de tamanhas proporções, pois às 17 horas já não era mais possível assinar-se a lista de adesões pela falta de espaço nos salões da Liga de Sociedades, os maiores de Joinville. Disseram-nos os encarregados do banquete que várias comitivas do interior e pessoas de Joinville, que desejavam tomar parte na referida homenagem, não puderam fazê-lo pelos motivos acima. Isto, por si, reflete a enorme repercussão da vitória do candidato de 11 de maio ao governo de Joinville, e cuja repercussão foi de transcendência em todo o Estado. Em todos os recantos da cidade o ambiente era festivo e de satisfação, a despeito de ser um dia em que as atividades comerciais e industriais não foram afetadas.

Realizou-se, solenemente, a procissão de Corpus Christi

Elevado número de fiéis demonstrou o espírito católico de Florianópolis — Esperança de um mundo menos atormentado esteado no Todo Poderoso — As ruas se engalanaram para a passagem da Procissão

Quinta-feira última, Florianópolis teve ensejo de demonstrar publicamente o seu acendrado espírito cristão, com o compadecimento em massa de elevado número de fiéis à imponente e tocante Procissão de Corpus Christi, que percorreu as principais ruas da capital barrega verde, numa cerimônia religiosa das mais expressivas. O povo, humilde e devoto ante o Criador, testemunhou, mais uma vez, a sua fé e esperança num mundo cada vez mais menos atormentado, contando que permaneça esteado no Todo Poderoso, o caminho certo para a salvação certa.

Logo às primeiras horas da tarde, o aglomerado humano se foi formando para o acompanhamento da Procissão, enquanto as casas religiosas se engalanavam para a sua passagem, ao mesmo tempo em que as ruas começavam a deixar transparecer a devoção dos florianopolitanos, tradicionalmente católicos. Autoridades civis, militares e eclesiásticas, todas se confundiram com o próprio povo, na sua devoção ao que nos conduz para a verdade: a Paz; a Paz do Espírito, AS CRIANÇINHAS

Todavia, nessa demonstração de fé do povo florianopolitano, o repórter teve a sua atenção cons-

cientemente presa à presença de crianças, formando um mundo infantil encarnando a pureza da alma em meio ao mar revoltoso em que luta a Humanidade, dividida, desencantando-se de si mesmo, sem saber para onde vai e nem como ir. Foi um capítulo todo especial, que merece também um registro carinhoso, a presença dos inocentes, autêntica mensa-

gent de Paz que o Todo Poderoso envia ao Homem e ao mesmo repousa as suas esperanças para que as criancinhas sirvam de renovação num mundo completamente desvalizado. A presença da criança na Procissão foi, assim, um Hino de candura aos que se apegam às coisas meramente mundanas. As criancinhas, pobres e ricas, abandonadas ou não, camovam e enternecem sempre.

PRODUÇÃO DE CEBOLA

A cebola é produzida de preferência no Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Pernambuco e Santa Catarina. No ano passado a colheita desse produto foi estimada em 184.711 toneladas, com o valor correspondente de Cr\$ 753.029.000,00, tendo sido cultivada uma área de 35.643 hectares.

O Rio Grande do Sul — principal produtor — contribuiu com 85.770 toneladas; São Paulo figurou com 39.022, Paraná com 15.942; Minas Gerais, com 12.059; Pernambuco, com 11.039 e Santa Catarina com 9.698 to-

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT
(CAIS BADAJO - FONE 3892)
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Conferência do Prof. Nelson Carneiro

Encontra-se nesta capital, desde ontem, o emérito Prof. Nelson Carneiro, ex-deputado federal. Quando tinha assento na Câmara Federal de Deputados, o prof. Nelson Carneiro foi autor do Projeto que institui o Divórcio no Brasil, que, desde aquela época, vem suscitando os mais diversos debates por todas as correntes de opinião pública.

Especialmente convidado pelo Centro Acadêmico XI de Fevereiro, o conhecido Prof. Nelson Carneiro pronunciará, hoje, às 15 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, a aguardada conferência subordinada ao tema de DESQUITE E DIVÓRCIO.

Convidamos todos para a conferência do prof. Nelson Carneiro, oportunidade em que o conceituado e culto Mestre esclarecerá as controvérsias e interpretações que vêm sendo dadas ao seu Projeto.



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 7 DE JUNHO DE 1958

Imprensa vitoriosa

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

O "amolecimento" no rigor com que devem ser enfrentados os escândalos administrativos, está virando tara no atual governo.

Fatos os mais graves rebentam pelos departamentos e repartições, ganham o domínio público, encontram um "jeitinho" de fugirem ao pronunciamento do poder competente e escorrem para o passado como coisa rotineira, sem que o governo dê ao povo a menor satisfação.

Outros surgem nas denúncias da imprensa — da imprensa de responsabilidade e tradição — e o governo tem a coragem de tratá-los com a displicência do seu mutismo, para que também esses descambem no tempo e se escondam no esquecimento.

Testemunhas desse descaso oficial no setor da moralidade administrativa estão sendo, no momento, os nossos prezados confrades do "Diário da Tarde", desta Capital.

Com eles não coíbe a velha e sovada desculpa de que suas denúncias sejam "intrigas da oposição" por isso que, notoriamente, não há laços que os prendam ou vinculem às forças políticas ora na planície, no Estado.

Levados pela missão social e fiscal da imprensa, não fugiram eles ao dever de anunciar irregularidades e fraudes da pior espécie, ocorridas na Secretaria de Segurança Pública.

O titular dessa pasta, dentro da linha justa do "amolecimento", procurou fulminar o assunto, em nota crematória, tachando-o de movimento em busca de sensacionalismo e dando-lhe o mesmo teor de tratamento que o governo se vê obrigado a dar a denúncias partidas de folhas sem crédito na opinião pública.

O pronunciamento oficial, pôsto aludisse muito de passagem — como manteiga em pão de internato — a um inquerito, pretendeu negar a dolorosa verdade de um crime continuado no surripiamento de dinheiros senão do erário, pelo menos de funcionários.

A abertura do inquérito, seca, enxuta, rigorosa, com elementos estranhos à Secretaria, deveria ser a reação. Em vez da nota oficial, tortuosa, deformadora dos termos claros e incisivos da increpação — a portaria designando comissão apuradora, seria a providência normal e consentânea ao caso.

O sr. Pelagio Parigot, podendo sair pela porta da frente da Secretaria, tentou esquivar-se pela vigia daquele compartimento dos fundos, marcado duplamente com letreiro à entrada, para uso privativo masculino e feminino!

E ainda assim lançou um tóco! Porque o "Diário" reagiu em termos de tal objetividade, que ao Secretário fugiu o chão dos pés. A sua permanência no cargo passou a ser fenômeno metafísico, de agressiva rebeldia à lei da gravidade moral, cujo artigo primeiro caiu entre revogadas disposições em contrário.

Para que se observe a materialização do libelo subscrito pelo "Diário", dele citamos, abaixo, este tópico fulminante:

"A verdade, repetimos, é que houve na Secretaria escandalosa fraude, no que se refere, por exemplo, às folhas de pagamento de funcionários, de modo que investigadores recebiam, de salário ou vencimentos, muito menos do que figurava naquelas folhas.

Com o sr. Parigot de Souza, não valem afirmações. Devem-se-lhe exibir fatos e provas. E eis aqui algumas:

O investigador João Luiz da Rosa e Silva, com quase dez anos de serviços úteis e dedicados à manutenção da ordem pública, recebe a importância de 1.500 cruzeiros, quando na folha de pagamento figura com 2.500 cruzeiros. Mais outro: o investigador Waldyr, não menos dedicado, recebe 1.500 quando na folha de pagamento está com 2.400 cruzeiros. E ainda outro: o investigador Luiz Gonzaga de Melo, velho e diligente funcionário, recebe 1.200 crz. e na folha de pagamento aparece como recebendo 2.200. Há ainda outros. Quer o sr. Parigot que os citemos?"

O conceituado vespertino, assim, com dados e nomes e cifras, especializou suas denúncias. Cumpriu vitoriosamente seu dever.

Se derem a esse caso o "jeitinho" que deram a outros; se o "amolecimento" der sumiço ao "corpo de delito"; se o silêncio cair sobre ele; se a conclusão for a "de que nada se apurou, no quartel do Parigot" — a derrota será do governo!

Do episódio do "Diário da Tarde" já pode sair tranquilamente, com mais um trofeu de vitória para a imprensa de Santa Catarina.

E normal encontrarmos homens, mulheres e crianças esmolando pela cidade. Conquanto sejam por formação moral, dos que gostam de repartir com os necessitados, um pouquinho das minguadas sobras quotidianas, não aplaudimos contudo a miséria pelas vias públicas. É espetáculo vexatório, senão anti-humano. A pobreza não é mercadoria que se exiba. O Estado, na sua função social, jamais deveria permitir fosse a caridade implorada pelas vias públicas. Uma organização adequada aproveitando quantos possíveis e amparando os inválidos de fato, devia constar de lei expressa, com verbas obrigatórias e suficientes nos Orçamentos da República, Estados e Municípios. Talvez a Taxa de Turismo, pudesse constituir rubrica orçamentária preciosa. Pois, evitar que as praças e ruas sejam o Páteo dos Milagres, de que nos fala Victor Hugo, em "Notre-Dame", também é turismo e muito humano. Nem

Pobreza que perambula

todos os que esmolam estão impedidos de algum trabalho. Bastaria que o Estado os distribuisse por funções, funções compatíveis com a capacidade física de cada um, dando-lhes amparo absoluto e algumas regalias.

Henri Ford, num de seus livros, conta-nos que, pretendendo executar certo trabalho em sua indústria, onde a mão de obra precisava ser barata, lembrou-se dos cegos para dar-lhes, a um tempo, amparo e emprego, de acordo com as próprias faculdades. Tratava-se de separar paraforas de diferentes bitolas, amontoadas na seção que os produzia. Foi um sucesso a experiência com essa

classe de operários. A produção dobrou e jamais, afirmava Ford, apareceu um engano de bitola. Por isso — pelo aumento da produção e perfeição do serviço, — recebiam os novos operários, ordenado superior aos que enxergavam. O serviço era perfeito.

O cego na atualidade, não é mais um pária social, pode, pela educação especializada, aprender e executar artes e ofícios. A música e o canto, por exemplo, nas trevas em que vivem, podem constituir além de lenitivo espiritual, meio de prover a subsistência.

Quanta vocação — vocal e instrumental —

por aí em embrião, pode sair da noite tenebrosa da cegueira, para as luminárias da glória, na conquista de platéas através da virtuosidade de concertos sinfônicos, ou mesmo de conjuntos orquestrais para festas e bailes...!

Ao Estado compete, porque cegos, aleijados, doentes ou não, todos são seus filhos, prepará-los e ampará-los dentro da comunidade nacional para que o infortúnio se torne menos vexatório para eles e o fardo menos pesado à sociedade.

E os que estiverem fora de qualquer recuperação, então sim, assistência social plena, sem a degradação pública dos infelizes implorando pela via pública uma esmolinha pelo amor de Deus.

— Milton, foi cego e como cego escreveu o Paraíso Perdido.

Nunca pediu esmola.

— A miséria não se exibe.

AGRICOLA SILVADO

Charlotte de maça com molho
Ponha seis folhas de gelatina, sem sabor, para amolecer na água fria. Prepare três xícaras de caldo de maça, passando as frutas na máquina e levando ao

fogo, com açúcar e tempero. Misture o molho, ainda

quente, com a gelatina e meia colher de chá de canela. Ponha na geladeira até que a mistura comece a endurecer. Adicione cuidadosamente duas claras de ovo, batidas em ponto de neve. Coloque em vasilhas de vidro e ponha na geladeira até ficar firme. Sirva com molho que se fará batendo duas gemas com um ovo inteiro, até misturar bem. Junte uma xícara e meia de leite, batendo mais. Combine 1 colher de sopa de farinha com 1/4 de xícara de açúcar e 1/8 de colher de chá de sal. Junte tudo. Cozinhe em banho-maria mexendo até engrossar. Junte baunilha e sirva.

Mascarados

Eis uma sugestão apropriada para um lanche no carnaval e que não é difícil de se preparar. Ela serve para acompanhar um refresco, algum sorvete ou o mate. A

receita refere-se apenas à cobertura, pois, a fim de facilitar ainda mais a sua execução, empregam-se biscoitos comprados prontos, como por exemplo, os do tipo "Marie", maizena ou coco, senão outro qualquer, que seja doce. Os ingredientes são quatro colheres de sopa de manteiga, quatro colheres de sopa de água, uma latinha de chocolate em pó, duas xícaras de açúcar e mais confetitos, coco, etc.

Ponha a água para ferver em banho-maria. Junte as quatro colheres de sopa de manteiga e, logo que esta fique derretida, adicione o chocolate e o açúcar, dissolvendo previamente em um pouco de água fria. Mexa durante uns três ou quatro minutos, até angrossar. Não bata. Tire do fogo depois desse prazo. Espalhe a massa por cima dos biscoitos, arrumados em bandejas.

JUNHO: -

MANTEAUX — PELES — TAILLEURS à prazo pelo preço de à vista

Considerando o fato de nos acharmos ainda em vésperas da entrada do inverno, cujo rigor e duração foi previsto como o maior dos últimos anos e considerando tratar-se de 3 artigos da máxima preferência e necessidade nesta estação, é quase um dever destacar a oportunidade da valiosa concessão ofertada pela A Modelar.

Não vai nenhum objetivo de propaganda comercial se dissermos que são sempre de máxima utilidade para os interesses da população, as promoções de vendas de A Modelar. A preocupação legítima de aumentar sempre mais as suas vendas e o seu número já enorme, de freguezes, sempre tem sido acessoriada por uma preocupação igual de bem servir e facilitar, por todos os meios, os interesses da população.

Poder comprar pelos mesmos preços de à vista e pagar a longo prazo é uma das mais valiosas ofertas comerciais de todos os tempos.

Justo ainda é salientar que os preços de à vista de A Modelar, sempre foram os mais reduzidos da praça. Assim, mais importante ainda se afirma a concessão feita para as vendas de junho corrente.

Para remate devemos informar que esta simpática quão útil promoção de vendas é uma homenagem à freguesia e é mais uma manifestação de regozijo pela inauguração da "caçulinha" (3.a Modelar) à rua Trajano n.º 29.

CINEMAS

SÃO JOSÉ

às 3 — 7½ — 9½ horas
ROBERT MITCHUM —
CURT JURGENS — em

A RAPÓSA DO MAR
— Cinemascope —
— Cens.: até 14 anos —

REIZ

às 4½ e 8 horas
ROBERT MITCHUM —
CURT JURGENS — em

A RAPÓSA DO MAR
— Cinemascope —
— Cens.: até 14 anos —

ROXY

às 4 e 8 horas
TORMENTA DE FOGO — com
Dennis Morgan, Patricia Medina

ARMADO ATÉ OS DENTES —
com Robert Mitchum

O TERROR DOS MARES —
1.º e 9.º Episódios
— Cens.: até 10 anos —

GLORIA

às 5 e 8 horas
FABRIL CALVO
(Marcelino) — em

O GAROTO E O VAGABUNDO
— SUPERVISION —
— Cens.: até 5 anos —

IMPERIO

às 8 horas
Brian Doulevy — Margia Dean — em

TERROR QUE MATA
— Cens.: até 18 anos —

RECEITAS



SRA. OLGA PELUSO CARDOSO

Transcorre, hoje, a data natalícia da sra. Olga Peluso Cardoso — digníssima consorte do nosso estimado conterrâneo sr. Jobel Sampaio Cardoso — alto funcionário federal.

A ilustre aniversariante, dama de excel-sas virtudes cristãs, pelo seu caráter boníssimo sempre identificado no atendimento às necessidades dos humildes, possui invejável círculo de relações e de amizades, motivo por que, na data de hoje, será alvo de inequívocas demonstrações de apreço, às quais nos associamos prazerosamente, com votos extensivos à sua digníssima família.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

— srta. Terezinha Roberge
— srta. Marina Magalhães
— srta. Maria de Lourdes Silveira de Souza
— srta. Ady D'Ávila Silva
— srta. Jocélia Marília Pereira

— sra. Edeltrudes Amaral Slaeser
— srta. Doris Bruggmann
— sr. Roberto Oliveira
— sr. Paulo Roberto da Silva
— sra. Maria Lígia Pereira
— sra. Margarida de Azevedo Brasil
— sr. Manoel Bastos Laus
— sra. Julieta Richard
— sr. Francisco Roberto da Silva

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes DELEGACIA EM SANTA CATARINA EDITAL

O DELEGADO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS, NO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições e tendo em vista a Lei 3385-A, de 13-5-58, publicada no Diário Oficial de 20 do mesmo mês, leva ao conhecimento dos senhores contribuintes, que a partir do citado dia 20, a taxa de contribuição passa a ser de 8%, mais 1% para o SAM, com taxas iguais para a empresa, totalizando 18%. As demais taxas, para o SESC, SENAC, LBA e SSR, continuam inalteradas. A contribuição até o dia 19, será calculada na taxa de 7% mais 1% para o SAM na forma anterior.

Florianópolis, 4 de junho de 1958.
Syrth G. de A. Nicolletti
Delegado



OSVALDO MELO

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL — HOJE às 20,30 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, realizar-se-á o grande e esperado concerto da "Orquestra Sinfônica de Florianópolis," sob a competente e segura regência do maestro conterrâneo prof. Emanuel Paulo Peluso, com a apresentação da soprano também conterrânea, Sra. Fany Wanderley do Espírito Santo, que mais uma vez se fará ouvir e aplaudir em sua terra natal.

O programa que será observado nessa segunda fase da "Sinfônica", nos leva a crer antecipadamente, que obterá franco e decidido êxito.

Está assim constituído: 1.ª parte: Música de Ballet de Fausto — Gounod. 2.ª parte: DEH 'VIENI NOM TARDAR (Nozze de Figaro) — de Mozart.

ALELUIA — Mozart.

VISSI DARTE, VISSI D'AMORE (Tosca)

CASTA DIVA Bellini. (Norma)

VIOLA QUEBRADA — M. DE A. (Harmonizado por Villa Lobos)

VOCE — de José Siqueira

UIRAPURU — de Waldemar Henrique (Canção Amazonica).

3.ª parte:

MARCHA TURCA — de Mozart

VALSA TRISTE — de Sibellius

MANHÃ, TARDE E NOITE EM VIENA — de Suppe.

O programa não podia ter sido melhor apresentado. Tem de tudo que a música nos oferece, inclusive, folclóre, através da composição de Waldemar Henrique, na canção amazônica UIRAPURU, o passado encantado e lendário da floresta do Amazonas.

Assim, hoje, teremos o prazer de assistir a revivência da nossa Orquestra Sinfônica, que promete uma noite de verdadeiros encantamentos artísticos e musicais.

Todas as pessoas que se interessam por esse concerto, amantes da boa música, terão entrada franca.

Não haverá poltronas numeradas.

Daqui desta coluna, levamos à Orquestra Sinfônica de Florianópolis, da Sociedade de Cultura Musical, nossos votos de grande êxito.

Faça olhos, boca e nariz, com confeitos, ou utilizando-se de pedacinhos de coco, recortados em triângulos. Se quiser, pode também fazer uns bigodes, usando para isso o coco em tirinhas. É gostoso e agradável à vista, harmonizando-se bem com o período de festas carnavalescas.

Reconduzido à chefia da ELFFA

Recebemos e agradecemos: Florianópolis, em 4 de junho de 1958.

Imo, Sr. Diretor do Jornal "O ESTADO" N E S T A

Senhor Diretor: Com a presente tenho o prazer de comunicar a V. S. que assumi hoje, a função de Diretor Presidente da Empresa de Luz e Força de Florianópolis S. A., ELFFA, reconduzido que fui pela Assembleia Geral Extraordinária, em data de 28 de Maio p.p.

Sendo o que se oferece, renovo os meus protestos de elevada estima e consideração.

Cordialmente

Estavros Kotzias
Diretor — Presidente

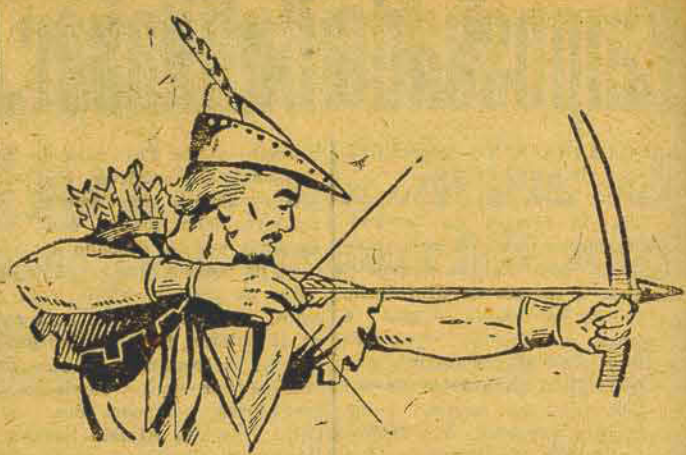
Clichês?

O ESTADO

CLETO VIANNA

Izabel Vianna e Hermano Vianna agradecem as manifestações de pesar recebidos por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível esposo e pai — Cleto Vianna — convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que, em surtágio de sua boníssima alma, mandam celebrar terça-feira, dia 10, as 7 horas na Catedral.

Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.



Aquele prócer udeno-lacerdistas impressionado com as divergências que se aprofundam dia a dia entre o governador Lacerda e a U. D. N., foi a Palácio saber se era verdade que o deputado Paulo Bornhausen havia sido nomeado Secretário do Interior e Justiça?

— Governador, então o P. B. foi nomeado para a Secretaria do Interior?

— E' verdade! Acabo de assinar o ato!

— Muito bem! O'timo! Precisamos ir desbastando as arestas com o "velho" Irineu e com a U. D. N.! O Paulo na Secretaria será o agente para isso! Dou-lhe meus parabéns pela nomeação do P. B.!

X X
X

Essa mania de iniciais — J K — J L — C L — etc. — foi a culpada pelo quiproquo. Porque o P. B. nomeado não foi Paulo Bornhausen, mas Paulo Blasi...

Guilherme Tal

Tte. Raimundo Luiz Cabral Teive

A FAMÍLIA DE RAIMUNDO LUIZ CABRAL TEIVE, CONVIDA A TODOS OS SEUS PARENTES E AMIGOS, PARA A MISSA QUE EM SUFRAGIO A SUA ALMA MANDAM CELEBRAR NO DIA 11 DO CORRENTE QU(RTA-FEIRA), AS 7 HORAS NA CATEDRAL NO ALTAR DE N.ª S.ª SENHORA DE LOURDES.

DESDE JA ANTECIPAM SEUS AGRADECIMENTOS

não perca

2 anos de vida!

VIVA MAIS VIVA COM

PRIMA

A máquina de lavar roupa mais vendida no Brasil, agora em PRESTAÇÕES AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS!

Dois anos de vida é o que perde uma senhora quando lava roupa de seus familiares durante sua existência. Esse é o tempo requerido para lavar milhares de peças de roupa. Não perca dois anos de vida!

CARACTERÍSTICAS

- lava 4 quilos de roupa em 8 minutos!
- não requer instalação especial nem fiação do solo!
- não exige água quente!
- em meia hora de trabalho diário pouca energia, 3,00 de energia elétrica por mês!
- funciona com 220 ou 110 volts!
- assistência técnica permanente!



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO em sua própria residência sem nenhum compromisso de compra.

REVENDEDOR EXCLUSIVO:

Com. Ind. Germano Stein S. A.

Rua Conselheiro Mafra 47

Stein Germano Stein S. A. Stein

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

QUE ESTÃO FAZENDO OS PROFESSORES DAS UNIVERSIDADES

Genival RABELO

Quando a discussão sobre a American Can estava pegando fogo, tanto a sede da UNE, como a do Caco, na Faculdade Nacional de Direito, era uma grande vitri-

ne de cartazes contra o poderoso trust americano. Os estudantes, em boa parte nacionalistas exaltados, repetiam, em coro: "Fôra com o imperialismo avassalador!" E os cartazes falavam de "cancro", afirmando que a

American Can pretendia "enlatar" o Brasil, e outras coisas desse teor.

Em meio à discussão, pareceu-me curioso, sobretudo, que a juventude se alvorasse contra as simples entradas de mais uma empresa num campo de atividade, que, segundo se afirma, já conta com cerca de 40 outras, todas bem aparelhadas, dando conta do seu recado. No meu entender, democracia se traduz por livre concorrência. E mais uma empresa, em qualquer campo de atividade, significa mais oportunidade de trabalho, mais emprego de matéria prima, mais esforço de conquista de mercado, mais promoção de vendas e mais propaganda. Tudo isso junto se chama riqueza, que beneficia, particularmente, o consumidor, ou seja, o povo. A juventude, portanto, longe de combater o ingresso de mais uma empresa no campo da estampanaria, deveria aplaudir a iniciativa, sobretudo quando, como no caso da American Can, sua vinda estava ligada a convite feito pelo Presidente Eleito do Brasil, quando de passagem pelos Estados Unidos numa viagem que não teve outro objetivo que o de atrair capitais para o nosso país.

Vejamos quais os argumentos sustentados pela estudente. O principal era de que o trust viria paralisar nossa indústria promovendo o "dumping" no campo da estampanaria. Também se ressaltava que a indústria estabelecida tinha capacidade para produzir duas vezes mais do que o mercado podia consumir.

Com esses argumentos, a estudente se transformou, voluntária e "patrioticamente", em veículo de propaganda da indústria nacional, ameaçada com a entrada no mercado da American Can. Não ponho em dúvida a honestidade de propósitos dos estudantes. Mas, diante da fraqueza dos argumentos contra a American Can, me pergunto que estão fazendo os professores dessa mocidade, que não lhes cortam, em tempo, o entusiasmo mal dirigido, explicando, tim-tim-por-tim-tim, a coisa como é, na verdade.

Em primeiro lugar, se estudente não fosse apenas emoção, era de desconfiar que uma indústria tão bem instalada como a nossa levasse tanta celeuma para se assegurar o mercado, demonstrando um temor inexplicável diante do concorrente. Se o mercado estava abastecido, nas condições ideais de quantidade, qualidade e preço, que poderia

fazer mais um concorrente?

A estudente, que, como norma, deveria aplaudir a livre concorrência, caberia investigar o que estava por trás da indústria nacional. Teria indagado do sr. Cícilo Matarazzo qual a natureza de suas ligações com a Continental Can. Teria escrito para colegas nos Estados Unidos pedindo informações sobre a produção e consumo no campo da estampanaria das duas maiores concorrentes (American e Continental). Os resultados dessa investigação teriam sido aproximadamente estes:

1) A produção é da ordem de 300 bilhões de latas anuais, nos Estados Unidos.

2) O maior produtor é a American Can Co., com 40% da produção.

3) O segundo maior produtor é a Continental Can Co. (CCC, como lhe chamam lá), com 30%.

4) Essa produção tem escoamento graças ao esforço gigantesco de vendas, que deu mil e um usos diferentes à estampanaria.

Mas teria sabido também que a Continental Can Co. já opera no Brasil, há bastante tempo, estando ligada à indústria nacional por intermédio precisamente do sr. Cícilo Matarazzo, que pretende agora impedir a entrada da American Can. Consta, inclusive, que a CCC teria oferecido, nos Estados Unidos, a direção da American Can, a vultosa quantia de US\$ 4 milhões para que ela, a American Can, deixasse em paz no Brasil, e que essa oferta teria agudizado o desejo da American Can de atender ao convite feito por JK.

Com a notícia dessa versão, que muito provavelmente é verdadeira, a estudente teria compreendido que defender os interesses da pretensa indústria nacional era, nada mais nada menos, que defender os interesses da Continental Can, numa luta que não podia beneficiar-nos senão pela entrada

do concorrente.

A primeira pergunta que se deveria fazer à indústria nacional seria se seus preços são justos, ou se resistem a paralelo com os preços médios dominantes nos Estados Unidos. A resposta só podia ser negativa. Nos Estados Unidos, para o setor alimentício, o preço da lata representa 28% em média. Segundo depoimentos de indústrias brasileiras, a percentagem, no Brasil, sobe até 65%.

Um industrial do Nordeste fez recentemente um grande pedido à maior fábrica de São Paulo. Foi aconselhado, de uma maneira que valia como imposição, a cortar seu pedido de dois terços.

Mas, não seria preciso recorrer a testemunhos para afirmar que, se, conforme afirmam os nossos industriais de estampanaria, a capacidade de consumo representa apenas a metade do que eles podem produzir, isso só se verifica porque não tem havido interesse numa produção em massa visando a um consumo em massa.

Mais uma vez tem vencido a linha da menor resistência, que é uma praga no Brasil: preços altos pelo abastecimento insuficiente do mercado. É a lei da procura e da oferta, funcionando sob controle do industrial, que não busca atacar a procura pelo uso adequado da propaganda e da promoção de vendas, bem como buscando dar ao produto os mais variados usos. Um exemplo apenas: nos Estados Unidos, cerveja é grande consumidor de latas. No Brasil, somente de vidro. Por quê? Poderão argumentar que não interessa ao Brasil fomentar o desenvolvimento da indústria de estampanaria, cuja base é a folha de flandres "que é importada". Eu não concordaria com o argumento, pois nunca pensei que um país pudesse desenvolver-se fechando suas portas à importação. E em favor de minhas ideias, lembraria o caso dos Estados Unidos, que importam mais de 50% da matéria prima que industrializam. Mas, mesmo aceitando como ponderável o argu-

mento, ele nada tem a ver com a briga entre a Continental Can e a American Can, pois a Continental já é grande consumidora de folha de flandres e, por outro lado, Volta Redonda tem aumentado, enormemente a produção dessa matéria prima.

Numa palavra, eu gostaria de acalmar os ânimos dos nossos queridos "nacionalistas", advertindo-os de que, desta vez, o movimento que fizeram não passou de uma bruta palhaçada, pois estavam apenas vestindo de verde e amarelo uma conhecida empresa americana, desejosa de que sua maior concorrente patricária não viesse repartir o bolo, que até então era quase que somente seu, no Brasil.

Se eu fosse professor da mocidade, lembraria o resultado de inquérito parlamentar norte-americano obrigando a American Fruit a abrir mão de 35% do mercado para satisfazer a desobediência da Lei Anti-Trust. Dizia que uma indústria bem estabelecida não teme concorrência. Que seja sempre motivo de desconfiança quando se combate o concorrente novo. Que a oscilação de preços, provocada pela luta de conquista de mercado, só beneficia o po-

vo, que é o consumidor. Que é necessário olhar para o capital estrangeiro com menos desconfiança, aproveitando-o, da melhor maneira, no processo de desenvolvimento econômico do país.

Se eu fosse professor... Mas que diabo estão fazendo os milhares de professores que abandonam esta mocidade a movimentos tontos e inúteis, como esse que foi feito contra a American Can? Que autoridade moral têm eles sobre os alunos? Que lhes estão ensinando?

Eu acho que seria proveitoso que os professores informassem ao grupo nacionalista das universidades brasileiras que o Brasil é país independente desde 7 de setembro de 1822; que a nossa grandeza econômica dependerá do trabalho de nossos filhos, com o capital de que possamos dispor dentro de nossas fronteiras e também com a mão de obra e capital que venhamos a atrair; que a abertura dos portos, distante de 150 anos, foi o passo mais arrojado que demos como país; que o Brasil é hoje a maior nação católica do mundo e devem seus filhos viver desassombradamente, com os olhos voltados para um futuro grandioso e próximo, com uma população triplicada em proveito da vastidão territorial que nos legaram nossos ancestrais.

Eis o que eu ensinaria, se eu fosse professor. (P. N. do Rio, 22 de maio de 1958)

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE ARARANGUA

(Em organização)

Convida-se aos senhores subscritores do capital social da Companhia Melhoramentos de Araranguá, em organização, para a assembleia a se realizar no dia 9 de junho do corrente ano, às 15 horas, na Sala da Câmara Municipal, nesta cidade, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Nomeação dos peritos para avaliação do imóvel onde será construído o HOTEL e que integrará o Capital Social.
- 2.º — Aprovação do laudo de avaliação.
- 3.º — Constituição da Sociedade.
- 4.º — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

Araranguá 28 de maio de 1958

A INCORPORADORA

Campos & Cia Ltda.

A LUGA-SE

ALUGA-SE — Confortável Casa recém-construída, à rua Delminda Silveira n. 162, Agronômica, com 7 peças amplas e 1 quarto de empregada com instalação sanitária completa e independente — Tratar à rua Lauro Linhares n. 7.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DE S. CATARINA

Convenção Regional

Convocação

De acôrdo com decisão unânime do Diretório Regional, tomada em sessão de 3 do corrente a sua Mesa Diretora, pela presente, convoca a Convenção Regional do Partido para reunir-se, nesta Capital, na sede do Partido, à Praça Pereira e Oliveira n. 12, às 15 horas do dia 15 de junho do corrente ano, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1.º — Escolha dos candidatos do Partido, às funções legislativas do Estado e da União, nas eleições de 3 de outubro do corrente ano.
- 2.º — Eleição de 18 novos membros do Diretório Regional.
- 3.º — Decisão de outros assuntos de interesse partidário.

Florianópolis, 22 de maio de 1958.

Celso Ramos — Presidente em exercício

Rubens de Arruda Ramos — Secretário geral

João Estivalet Pires — Secretário

Roberto Oliveira — Tesoureiro

Instituto Brasil - Estados Unidos

A V I S O

O CONCERTO PROGRAMADO PARA O DIA 4 DE JUNHO NO THEATRO ALVARO DE CARVALHO, A SER APRESENTADO PELO QUARTETO DE CORDAS DA RADIO MINISTERIO DE EDUCACAO, FICA, POR MEIO DESTA AVISO, TRANSFERIDO. POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, O QUARTETO FICOU IMPOSSIBILITADO DE CUMPRIR COM ESTE COMPROMISSO, FICANDO, POR ESTA RAZÃO, O CONCERTO ADIADO ATÉ DATA A SER ANUNCIADA POSTERIORMENTE.

O INSTITUTO BRASILESTADOS UNIDOS, LAMENTA O OCORRIDO E COLOCA-SE A DISPOSICÃO DE TODOS PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS A RESPEITO.

FALECIMENTO E MISSA

Francelina Campos Pereira

Joaquim Alves Ferreira Neto, Maria Luiza Campos Ferreira e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua idolatrada Mãe, Sogra e Avó Francelina Campos Ferreira

ocorrido dia 2 do corrente em Natal, R. G. N., ao tempo que convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no altar de São José, na Catedral Metropolitana, às 7 horas do dia 9, segunda-feira.

G.A. CARVALHO

o endereço certo para a compra de suas sementes



SEMENTES DE hortaliças e flores

Bulbos. Livros agrícolas, inseticidas contra doenças e pragas das plantas ornamentais. Alimento concentrado para flores, esti-

mulantes para crescimento das plantas. Adubos especiais, para que V. tenha o mais belo jardim ou horta.

MERCADO PÚBLICO
PORTA DO MEIO

G.A. CARVALHO

Uma tradição de bem servir no ramo de sementes

INDICADOR PROFISSIONAL**NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS**

do

Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelhagem Suíça e Norte-Americana para Exame dos O'lhos. Receita de Oculis por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno

CONSULTÓRIO

Rua dos Ilheus 1.^a casa

FONE 2366

RESIDÊNCIA

Felipe Schmidt 99

FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER

GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola

(Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.

Cons.: Rua João Pinto n. 10,

das 16,00 às 18,00 horas

Atende com horas marcadas — Telefone 3035 — Residência:

Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAUKA

CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias.

Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos

Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.

Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º Andar — Fone: 8246.

— Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espinha — Fone: 3248.

DR. L. LOBATO

FILHO

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 88 — Fone 8801

Atende em hora marcada

Res.: — Rua Esteves Junior, 80

— FONE: 2395

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as

FONE: — PAULO — RIO ÀS 1.ªs

FONE: — CURITIBA — RIO ÀS 3as

FONE: — SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

João Moritz S. A.**PÃES FRESCOS**

DURANTE TODO DIA

NOS VAREJOS

MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto "A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

EDITORIA "O ESTADO" LTDA.

O EstadoRua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado — Correspondente no Rio: Pompílio Santos

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Idefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Co. — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Ilmar Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago.

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira IMPRENSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 —

Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00

No avulso " 2,00

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL**Rossmark**

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

Motores DIESELMarcas "JENBACH" e "GANZ"
8 HP — 15 HP — 20 HP — 26 HP
MEDIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA MARCA "GANZ"
Monofásicos para 120 ou 220 volts. Amperagens à opção — 400% de carga — Trifásicos, com ou sem neutro — Voltagens e amperagens à opção.

INSTRUMENTOS ELÉTRICOS DE MEDIÇÃO

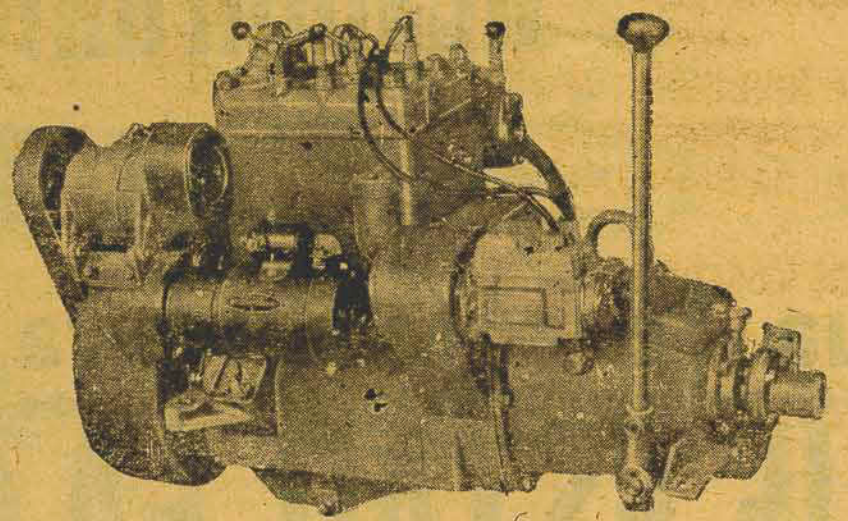
Amperímetros — Voltímetros — Alicates para baterias
Estoques permanentes — Vendas diretas — Pronta entrega
Podemos estudar propostas de firmas especializadas no ramo, que pretendam a representação, desde que indiquem fontes de referências comerciais e bancárias na praça de São Paulo.Consultas, pedidos e propostas para:
INTERSTATE S/A. — IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Caixa Postal 6573 — São Paulo.

A VISO**Dr. Guaraci Santos**

Comunica a sua seleta clientela que está atendendo em seu gabinete dentário, a Avenida Hercílio Luz N. 69 esquina Fernando Machado, antigo gabinete Dr. Orlando Filomeno.

Diariamente das 8 às 12 horas com exceção dos sábados.

Motor Marítimo «PENTA»

Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos á vela

Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Disponíveis para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elastica a Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias

Rua Saldanha Marinho, 2 — Endereço teleg: "P R I M U S"

Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA**Plantões de Farmácias****MÊS DE JUNHO**

1 — domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
5 — 5.a-feira (dia santo)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
7 — sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
8 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
14 — sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
15 — domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
21 — sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
22 — domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
28 — sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
29 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

1, 15 e 29 — domingo	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895
8 e 22 — domingos	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro, 1627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sen. prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., Jr.

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.**BRITO**:0: —
ALFAIATE DO SÉCULO
:0: —
Rua Tiradentes, 9**CAFÉZITO**

AGORA COM NOVA EMBALAGEM

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência:

Rua Deodoro esquina com
Rua Tenente Silveira**LAVANDO COM SABÃO****Virgem Especialidade**

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



MINISTÉRIO DA MARINHA
DIRETORIA DO PESSOAL
Escola de Aprendizes Marinheiros
de Santa Catarina

Edital de Concorrência Pública

1. De ordem do sr. Comandantes da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, faço público que às 14,00 horas, do dia 20 de junho do corrente ano, na sede desta Escola, será realizada sessão de concorrência pública para o fim de escolha de proposta para construção de duas residências para Sargentos, com inteira observância das condições que se seguem no presente edital.

2. DA IDONEIDADE — No ato da concorrência as firmas interessadas deverão apresentar, em envelope fechado com indicação do conteúdo, a comprovação da idoneidade, mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- a) recibo do Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal provando a efetuação de uma caução no valor de Cr\$ 20.000,00, para garantia de suas propostas;
- b) prova de existência legal da firma por intermédio de certidão de contrato e de que a mesma está registrada no órgão oficial competente;
- c) certidão negativa sobre qualquer débito referente ao Imposto de Renda;
- d) recibo de quitação do imposto de Indústria e Profissão;
- e) licença sobre o imposto de localização;
- f) prova de quitação do imposto sindical, tanto da firma como do engenheiro responsável;
- g) prova de quitação com a instituição de previdência social a que estiver sujeita, até um mês antes da concorrência;
- h) certidão de que trata o Artigo 372, do Decreto Lei N.º 5452, de 1-5-1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), referente à nacionalização do trabalho;
- i) documento de idoneidade financeira da firma datado do corrente ano, fornecido por estabelecimento bancário, com a firma reconhecida;
- j) documento de idoneidade técnica que prova a existência de um profissional, engenheiro civil ou arquiteto, responsável pela firma e de estar o mesmo registrado no C.R.E.A.;
- k) prova de quitação com o C.R.E.A., 8.ª Região, da firma e do engenheiro responsável.

3. DAS PROPOSTAS.

- a) Em outro envelope fechado e lacrado, com indicação do conteúdo e da firma, deverão ser apresentadas as propostas, datadas e assinadas, em quatro vias, sendo a primeira selada de acordo com a Lei. As propostas deverão conter a declaração de que a firma obedecerá às condições que estiverem expostas no presente Edital.
 - b) Orçamento detalhado de todas as obras com o cálculo dos volumes dos serviços e materiais e respectivos preços unitários. Esses preços unitários não poderão discordar dos preços unitários empregados no orçamento. Deverá figurar, também, o prazo para a execução das obras, escrito por extenso.
 - c) As propostas deverão ser datilografadas em forma simples e legível, sem emendas, rasuras ou entrelinhas e conterem uma fórmula de completa submissão aos projetos e especificações fornecidos pelo Comando do 5.º Distrito Naval, comprometendo-se, a firma, a executar todos os serviços que não estiverem expressamente incluídos nas especificações mas que forem indispensáveis à perfeita execução da obra. A firma concorrente deverá, ainda, declarar que se submeterá à fiscalização do Ministério da Marinha até a conclusão dos serviços.
 - d) Não será tomada em consideração qualquer proposta que contrarie as especificações ou características fixadas.
 - 4. DIVERSOS
 - a) A firma adjudicatária deverá assinar, na sede da Escola de Aprendizes Marinheiros, dentro do prazo de quinze (15) dias contados da data em que lhe for dada ciência da adjudicação, um contrato pelo qual se obrigará ao fiel cumprimento de sua proposta.
 - b) No ato da assinatura do contrato a firma deverá apresentar recibo do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal provando ter efetuado caução vinculada a Escola de Aprendizes Marinheiros em valor correspondente a dez por cento (10%) do preço total da obra, como garantia da execução do contrato e do pagamento das multas contratuais em que incorrer. Essa caução poderá ser efetuada parceladamente pelo caucionamento de dez por cento (10%) de cada prestação paga pela Escola. Somente serão pagas novas prestações quando a firma contratante comprovar que efetuou o caucionamento equivalente a dez por cento (10%) da prestação anteriormente paga.
 - c) As condições estabelecidas neste Edital farão parte integrante do contrato independentemente de transcrição.
 - d) A firma contratante deverá dar início às obras dentro do prazo de quinze dias, a contar da data em que receber comunicação para tal fim.
 - e) As especificações e croquis referentes à obra poderão ser recebidos na sede da Escola de Aprendizes Marinheiros diariamente, das 9 às 12 horas e das 14 horas às 16 horas e aos sábados, apenas, das 9 às 12 horas.
 - f) Reserva-se a Escola de Aprendizes Marinheiros o direito de escolher a proposta que mais convier à Marinha, podendo o Comando rejeitar todas as propostas, se nenhuma delas apresentar perfeição e boas condições de preço ou prazo.
- Florianópolis, S. C., em 20 de Maio de 1958
Haroldo Castelo Branco de Oliveira
Capitão de Corveta I. M.

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

O Deputado Epitácio Bittencourt (PSD) justificou da tribuna da Casa a seguinte proposição:

Senhor Presidente e nobres senhores Deputados:

Ao visitar um dia passado a localidade de "Arroio Corrente" no município de Jaguaruna, verifiquei, entre as necessidades mais prementes daquela localidade, a que diz respeito a construção de um Grupo Escolar, providência que se faz necessária e mais breve possível.

Querendo cooperar na solução desse problema é que resolvi apresentar à consideração desta augusta Casa a Indicação que está assim redigida:

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa —

Considerando que a localidade de "Arroio Corrente" no município de Jaguaruna e seus arredores são bastante populosos;

Considerando que existem naquelas localidades elevados números de crianças matriculadas;

Considerando que a casa-alugada onde estão instaladas as escolas lá existentes não correspondem absolutamente tão elevados fins;

Indicamos

Que a Assembleia Legislativa, dirija-se ao Exmo. Sr. Governador do Estado, enviando cópia da presente indicação, no sentido de que seja providenciado se possível ainda no decorrer deste ano.

a) — a construção de um Grupo Escolar na localidade de "Arroio Corrente", município de Jaguaruna, resolvendo o problema definitivamente.

b) — mas se isto não for possível a construção de uma Escola Padrão em cooperação com o Governo Federal, resolvendo assim o assunto em tela.

S. das S., 27 de Maio de 1958.
Epitácio Bittencourt
Deputado

CLUBE 15 DE OUTUBRO

Programa para o mês de Junho de 58

Dia 7 — 22,00 horas — Baile dos Namorados (Patrocínio do Grêmio)

Dia 21 — 22,00 horas — Festas Juninas

Para a soirée do dia 7 — mesas Cr\$ 60,00 e dia 21 — Cr\$ 100,00 — Reserva na GRAFICA 43 — AGUARDEM PARA O MÊS DE JULHO — RUY REY E SUA ORQUESTRA

A Diretoria

Aluga-se Ótima Residência

Sita à Av. Hercílio Luz nº 119, com 4 quartos, salas de visita e jantar, copa, cozinha, banheiro, dependências para empregada, porão garagem e quintal.

Tratar com dr. Rubens Silveira, na Secretaria de Viação e Obras Públicas — Serviço de Água e Esgoto.

EDITAL

A INSPETORIA REGIONAL DE FOMENTO AGRÍCOLA EM SANTA CATARINA, com Sede em Florianópolis, comunica aos interessados no fabrico de ADUBOS, CORRETIVOS E OUTROS FERTILIZANTES, estarem os mesmos obrigados a registrar — nesta I. R. F. A. — os seus produtos, quando receberão os competentes certificados de registro.

Outrossim, comunica que referidos fabricantes e comerciantes estarão sujeitos à apresentação de seus produtos, de acordo com o artigo 7.º do Regulamento de Adubos e Corretivos, caso não os tenham devidamente registrados.

Florianópolis, 30 de maio de 1958.
Francisco Braz Bertagnoli Junior.
Chefe da IRFA em Santa Catarina

FUNCIONÁRIA:

Gostaria de pensar na sua felicidade e a do meu em que vive? Tome parte do FIM DE SEMANA do

Os candidatos a Deputado Estadual pelo P. R. P.

Na convenção do PRP de 17 e 18 de maio último, foram homologadas as candidaturas dos srs. Lauro Triches, de Turvo; Juscelino Costa, de Florianópolis; Artur Barichelle, de Caçador; Livadario Nóbrega, de Joinville; Floduardo Senna, S. José; José Henrique Ramos da Luz, Itaporanga; Roland Dornbusch, de Jaraguá do Sul; Honorato Tomelin, de Blumenau; Ernesto Bianchini Goes, de Criciúma; Leopoldo M. Petry, Araranguá; Danilo Steffanello, Xaxim; Arlindo Trebien, Palmitos; Querino Flach, Itapiranga;

José Guizzo Genovez, Imaruí; Aurelio Micheluzzi, Itajaí; Helvidio Veloso Filho, Urussanga e Fpolis.; Franz Josef Schweighofer, S. Carlos; Candido Bampi, Lages; Max Meinecke, Rio do Sul; Carlos Bessa, Laguna; Dr. Carlos von Linsinger, Mafra; Vagemiro Jobloski, Rio Negro; e Carlos Weiss, de S. Bento do Sul. Outros candidatos de diversos municípios serão posteriormente indicados pelo Diretorio Regional, de acordo com o que decidiu a referida Convenção Regional.

NOVO DIRETOR DO D. C. T.

RIC, 4 (V. A.) — Na entrevista coletiva que o presidente da República, ontem pela manhã, concedeu aos jornalistas cariocas, ficou integralmente confirmada do todo o noticiário sobre o "affaire do DCT", do qual resultou a exoneração do cel. Alberto Bittencourt. Ontem à noite, após um dia de movimentação para o gabinete do ministro da Viação, chegou-se à escolha do novo nome para o Departamento

dos Correios e Telégrafos, recaindo no do tenente-coronel Everaldo Simas Kelly, atualmente servindo no Estado-Maior do Exército, e que já integrou o gabinete do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, quando este foi ministro da Guerra no governo constitucional do sr. Getúlio Vargas. O novo diretor do DCT, ontem mesmo nomeado, deverá tomar posse no próximo sábado, às 11 horas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE FLORIANÓPOLIS

Edital de Convocação

Assembéa Geral Extraordinária

De ordem da Diretoria Convoco todos os Associados deste Sindicato, para a reunião de Assembleia Geral Extraordinária, que se realizara no dia 6 do corrente as 19,30 horas em sua sede Social a rua Trajano 14 altos da Confeitaria Chiquinho, a fim de tratar-se do REAJUSTAMENTO SALARIAL.

Não havendo numero legal, será realizada nova convocação após a primeira convocada, isto é as 20 horas.

Florianópolis, 2 de Junho de 1958
Jorge Leonel de Paula
Presidente

AGRADECIMENTO

Venho por intermédio da imprensa agradecer aos senhores médicos Drs. Polidoro Santiago, Constantino Dimatos, Fernando de Oliveira, pela dedicação com que me assistiram durante o período da minha enfermidade.

Agradeço, também, ao Dr. Osmar Cunha, Dd. Prefeito Municipal, Dr. Alfredo Cherem, Dr. Dib Cherem, Nelson Nunes, Domingos Fernandes de Aquino e senhora, às bondosas Irmãs e Enfermeiras do Hospital de Caridade e a todas as pessoas que me visitaram.

Florianópolis, 30 de maio de 1958
João Comichole

UNIVERSITÁRIO!

tua Páscoa será a 5 de Junho no Colégio Coração de Jesus, às horas.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

ALUGA-SE

A Av. Mauro Ramos, 319, aluga-se uma casa residencial. Preço Cr\$ 6.000,00. Tratar pelo telefone 2094, com o sr. Ariel. Expediente da manhã.

ANÚNCIOS

EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS COLOCAÇÃO EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA.
RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND. RIO DE JANEIRO - D. F.

ALUGA-SE

QUARTOS PARA MOÇOS EM CASA FAMILIAR NA RUA GENERAL BITTENCOURT N. 43.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES METALÚRGICA ATLAS S/A

Deodoro 33 — Fone: 3740

ALUGA-SE

Em casa de família aluga-se quartos para casal e solteiro e uma casinha servindo para alfaite ou costureira, etc.

Fornece-se a cozinha ao hóspede que dela quiser fazer uso.

Tratar na Avenida Mauro Ramos, 212.

Dr. Lázaro Gonçalves de Lima

Cirurgião - Dentista

Avisa seus clientes e amigos que de regresso da Capital Federal, reassumiu a sua clínica odontológica.

Consultório e Residência Rua Bulcão Viana, 87

Dr. OSNY LISBÔA

CIRURGIÃO DENTISTA

Diariamente no período da manhã, 2.ª a 4.ª e 6.ª após as 19 hs.

Vende-se FORD-40

4 Portas sempre de particular Rádio, Relógio, Faixa branca Lataria perfeita, mecânica a qualquer prova licenciada para 1958 — Ótimo carro para praça ou para campanha política.

Tratar na CASA VENEZA

REALIZE SEU SONHO

Construa sua casa própria financiada pela

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 60 -- Rua 24 de Maio, 1221

CENTRO - ESTREITO



FESTA JUNINA

PRÓ-CAMPANHA DO AGASALHO, PARA OS POBRES DO ESTREITO, REALIZA NO PRÓXIMO DIA 14, R-SE-Á NOS SALÕES DO PRAIA CLUBE, UMA NOITADA ALEGRE, CONSTANDO DE DANÇAS, CASAMENTO NA ROÇA, DANÇA DA QUADRILHA, ETC. — APÓS O BAILE HAVERÁ ÔNIBUS — INGRESSO CAVALHEIROS CR\$ 30,00 — DAMAS CR\$ 20,00 — MESA CR\$ 50,00.

Morro das Pedras

Saída: dia 21, Sábado às 14 horas, em Frente à Gruta de Fátima.

Volta: dia 22, Domingo às 19 horas — Preço, incluindo condução, Cr\$ 200,00 — Inscrição: Casa Paroquial — pelos Telefones 2927 e 2916.

A V I S O

Instituto Brasil Estados Unidos CURSO INTENSIVO DE INGLÊS

O Instituto Brasil Estados Unidos leva ao conhecimento do público em geral e particularmente aos seus alunos e sócios, que está aberta a matrícula para o curso intensivo da língua inglesa a ser iniciado em 9 de junho p. vindou. O Curso que compreende sete semanas de ensino, com cinco aulas por semana, cobrirá o material normalmente lecionado em 4 meses. Como o número de classes é limitado, aconselhamos aos interessados confirmar suas matrículas o mais breve possível, a fim de garantir lugares.

Para maiores informações e confirmação da matrícula, dirijam-se a secretária do IBEU, rua Felipe Schmidt 2 - SOBRADO.

PARTICIPAÇÃO

HAROLDO DA SILVA

E

DULCINEA B. DA SILVA

Participam nos parentes e amigos o nascimento de sua filha Denise ocorrido no dia 26 do corrente, na maternidade Dr. Carlos Corrêa.

Florianópolis, 26 de Maio de 1958.

PARTICIPAÇÃO

ADHEMAR BITTENCOURT TOLENTINO E SENHORA

OSVALDO LEMOS BITTENCOURT E SENHORA

participam nos parentes e amigos o contrato de casamento de seus filhos

HELEN e EVALDO

Florianópolis — 24-5-58.

CASAS DE MADEIRA

IRMÃOS BITENCOURT

CAIS BADAHO - FONE 3802

ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Instituto de Beleza IPORANGA

O DE SUA CONFIANÇA
Rua VICTOR MEIRELLES, 18

ATENÇÃO

Aceita-se

Encomenda

DE

Tortas de Requeijão

Tortas de Crocante

Tortas de Natas Batidas

Tortas de cremes de todas

as qualidades.

Bolos simples e pão-de-ló

Petiscos para bares como

camarão a palito, pastéis,

etc. e para festinhas

americanas.

Informações na casa do

PINTOR DE BLUMENAU

Vende-se

Um terreno sito à Rua Padre Schrader, com 10 metros de frente e 9 de fundos, tendo próximo água e luz, pela quantia de Cr\$ 12.000,00. — Tratar com o sr. Nicolau Vieira na Escola Industrial.

FERRO REDONDO METALURGICA ATLAS S/A

Deodoro 33 — Fone: 3740

VENDE-SE

Vende-se uma casa de madeira na rua Clemente Rovere (antiga tico-tico) A tratar com o proprietário na SAPS Rua — Estefano Becker N. 116 (Canto).

OS NOSSOS CINEMAS

Por Siquierino
Conforme já disse em artigo que tenho escrito para os jornais que se editam nesta querida cidade, os artigos que escrevo são diversos, modestos mas sinceros. Sou um novato jornalista e estou bem satisfeito porque até agora os meus escritos tem sido aproveitados para os nossos jornais.

O meu artigo de hoje é com respeito aos nossos cinemas.

Em primeiro lugar falo do cine "São José". Este é um bonito cinema luxuoso, asseado e confortável. É uma verdadeira maravilha! Em segundo lugar alego o cine "Ritz".

É um cinema simples, bonito, asseado e confortável. Está no rol de um bom cinema. Em terceiro lugar está o cine "Imperial", que depois que sofreu uma reforma interna melhorou muito. Esta colocado em quarto lugar o cine "Roxi". É o mais modesto dos cinemas de nossa Capital. Acho até que o referido cinema devia ser chamado de Popular. É necessário que os srs. Daux passem uma vistoria no cine "Roxi" e mande consertar as cadeiras que estão quebradas.

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — A seleção brasileira é, por larga margem, a favorita dos cronistas para ganhar a taça do mundo. Uma enquete entre os delegados que assistem ao Congresso Internacional desportivo em Gotemburgo, deu o seguinte resultado: Brasil, dezesseis pontos; União Soviética, dez pontos; Argentina, nove pontos; Inglaterra, oito pontos; Tchecoslováquia e Suécia, sete pontos, cada; Iugoslávia, cinco pontos e Hungria quatro pontos.

Agora, será bom que depois das cadeiras concertadas, os seus frequentadores não quebrem e não estraguem as mesmas. Pois quem tem MASSA CINZENTA, compreende perfeitamente que: o prédio, os móveis e tudo o que

concorre para o conforto e embelezamento dos cinemas, é dinheiro que sai do bolso do povo. Portanto, não sejamos espíritos destruidores!

No bairro do Estreito temos o cine "Glória e o cine "Império".

O "Glória" é um cinema bonito, luxuoso e confortável também. E o cine "Império" depois que passou por uma boa e necessária reforma, interna, ficou simples, asseado e bonito, agradando aos seus frequentadores.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

000

PROGRAMA DE JUNHO

Dia 8 — Domingo — Soirée Juvenil com início às 18 horas

Dia 14 — Sábado — Soirée dos Estudantes Secundários

Dia 28 — Sábado — Sensacional festa Bahiana, organizada pelo famoso Zé Coió.

CINE SÃO JOSÉ — HOJE

A LUTA TITÂNICA ENTRE UM DESTRÓIER AMERICANO E UM SUB-MARINO ALEMÃO, NAS ÁGUAS DO ATLÂNTICO SUL!

— A 20th Century-Fox —
apresenta

ROBERT MITCHUM
CURT JURGENS

em

"A RÁPOSA DO MAR"

CINEMASCOPE - TECHNICOLOR

Um empolgante drama dos homens do mar, narrado com realismo absoluto!

Produção e direção do consagrado
DICK POWELL

CINE SÃO JOSÉ — AMANHÃ



Um dos mais audaciosos filmes sobre a 2.ª Guerra Mundial! — Novo e sensacional relato sobre os famosos "HOMENS-RÃS"!

RITZ — SÃO JOSÉ — PRÓXIMA SEMANA

A História dos **ÚLTIMOS 10 DIAS** que abalaram o MUNDO!

DIRIGIDA POR G. W. PABST
ARGUMENTO DE ERICH-MARIA REMARQUE
BASEADO NA NOVELA "DEZ DIAS PARA MORRER" DE M. A. MUSMANNO
COM ALBIN SKODA OSKAR WERNER

UMA PRODUÇÃO COSMOPOL FILM - PRODUTOR EXECUTIVO CARL SZOKOLL
COLUMBIA PICTURES apresenta

O ÚLTIMO ATO

(DER LETZTE AKT)

A SEGUIR:

Uma extraordinária história de amor e intriga, contada ao som de lindos fados, no velho e pitoresco PORTUGAL!

RAY MILLAND apresenta:

"LISBOA"

NATURAMA - TECHNICOLOR
estrelando:

RAY MILLAND
MAUREEN O'HARA
CLAUDE RAINS

e
AMÁLIA RODRIGUES, cantando
" LISBOA ANTIGA "

CINE SÃO JOSÉ — 5.ª FEIRA

SPENCER TRACY
KATHERINE HEPBURN

"AMOR ELETRÔNICO"

Luxuosa e divertida comédia da FOX, em
CINEMASCOPE - TECHNICOLOR

CINE SÃO JOSÉ — 4.ª FEIRA

SILVANA PAMPANINI — TOTÓ
VITORIO DE SICA em:

"ACONTECEU EM ROMA"

Um filme maravilhoso, fotografado em cinemascope e cores nas cidades belas da ITÁLIA! Apresentação da encantadora estrela

GIOVANA PALLI

ATENÇÃO!

A partir desta data estarão em vigor os Novos Permanentes, ficando sem efeito os anteriores. A EMPRESA.

AGUARDEM: "LES GIRLS"



Gene Kelly - Mitzi Gaynor - Kay Kendall - Taina Elg
Um espetáculo maravilhoso de cores, músicas e danças, tudo em mágico — CINEMASCOPE

CONFEITARIA PLAZA

AMANHÃ, DAS 15 AS 21 HORAS, ELEGANTE E MARAVILHOSA "Reunião Dançante Plaza", AO SOM DAS MELHORES ORQUESTRAS DO MUNDO, EM "HI - FI" — Às 18,30 horas — Eleição de "MISS BROTINHO DE JUNHO"!

ASSISTA DOMINGO:

Carlos Renaux X Hercílio Luz

(BRUSQUE)

(TUBARÃO)

Desfecho sensacional do Estadual de 58 No Campo da rua Bocaiuva

PROMISSOR MATCH NA TARDE DE HOJE

Bocaiuva e Figueirense, os protagonistas, ambos estreando no Campeonato Citadino de Profissionais de 1958 — Estréia de Fausto Nilton

Embora o Campeonato Mundial de Futebol é a decisiva do Estadual de 57 entre Carlos Renaux e Hercílio Luz esteja tomando conta das atenções dos florianopolitanos, choque entre Bocaiuva e Figueirense, marcado para a tarde de hoje,

no estádio da rua que empresta o nome ao primeiro, vem despertando grande interesse por parte dos aficionados locais, uma vez que os dois valentes clubes farão suas estréias no Campeonato Citadino de Profissionais de 1958.

no alvi-negro — Formação prováveis.

O Bocaiuva, que no ano passado, disputando o campeonato da 2.ª Zona conseguiu classificação para a fase final do certame, aliás o único da Capital que não foi eliminado no final do

turno inicial, este ano surtiu bem, obtendo o título de vice-campeão do Torneio "Miranda Ramos", tendo no torneio-início batido o seu mesmo adversário de hoje, para perder frente ao Avaí.

Aliás, o alvi-celeste é a grande barreira que neste 1958 vem encontrando a agremiação dos marujos. Por seu turno, o Figueirense não tem tido atuações convincentes este ano. Foi

batido pelo Avaí, Paula Ramos e Bocaiuva e empatou com o Usati de São João Batista. A vitória ainda não sorriu ao quadro arriado por Nelson Garcia. Conseguirá, hoje, seu primeiro triunfo o alvi-negro? No "team" deverá estreiar o zagueiro Fausto Nilton, que pertencera ao Avaí e que deverá ser a atração do choque desta tarde.

do; Trilha e Fausto Nilton; Mirinho, Erasmo e Walmor; Wilson, Oládio, Cavallazzi, Toinho e Fernando.

BOCAIUVA — Lelo; Nilson e Carioca; César, Waldemiro e Dino; Nelson, Manoel, Marlio, Adélio e Zacky.

Como preliminar jogarão as equipes de aspirantes, iniciando-se o jogo às 13,30 horas. O prêmio entre os profissionais terá começo às 15,15 horas.

Todos ao estádio da rua Bocaiuva.

QUADROS PROVAVEIS
FIGUEIRENSE — Eduar-

CAMPEONATO DE XADREZ

Torneio da 4.ª Divisão

TORNEIO DA QUARTA DIVISÃO

O Presidente da FCX, dr. João Ribeiro, após um brilhante improviso, fez entrega dos diplomas aos 5 primeiros colocados no grande Torneio de Classificação, srs. Sylvio Soncini, Cel. Theseu Domingos, Muniz, João J. dos Santos, dr. Aldo Marcon e José Nogueira.

Logo após teve início o Campeonato da Quarta Divisão com a participação dos enxadristas que se classificaram nas eliminatórias organizadas pela FCX, ou sejam, Benito Battistotti, Murilo Pirajá Martins, Mário Piazza, Djalma Vieira, Bruno Schlemper Júnior e João Paulo Ferreira.

A primeira rodada apresentou o seguinte resultado:

Benito Battistotti 1 x Djalma Vieira 0
Mário Piazza 1 x Bruno Schlemper Júnior 0
Murilo P. Martins 1 x João Paulo Ferreira 0.

O referido campeonato terminará no próximo dia 9, para logo a seguir a FCX organizar o torneio entre os cinco primeiros classificados da quarta divisão e os 5 últimos da terceira divisão.

Os enxadristas Paulo Capela, Dulce Carneiro, Ben-

no Peressoni e Aldo Ribeiro não compareceram para disputar o Campeonato da Quarta Divisão, sendo automaticamente desclassificados.

A Federação Catarinense de Xadrez prossegue prestigiando o nobre jogo-ciência, procurando organizar Torneios e Campeonatos, a fim de aumentar cada vez mais o nível técnico dos nossos enxadristas.

Certo é que a FCX, luta com sérias dificuldades, inclusive de não possuir relógios de xadrez para a perfeita realização das suas competições. Porém, conforme a nossa reportagem conseguiu apurar, a FCX, por intermédio de sua diretoria, irá solicitar o auxílio da Secretaria de Educação e da Prefeitura Municipal, para que os Torneios e Campeonatos organizados por ela possam apresentar um alto padrão técnico e para que o nosso Estado esteja à altura dos demais Estados do Brasil. Para tal, a FCX, visitará, em comissão, o sr. Secretário de Educação e o sr. Prefeito Municipal. Oportunamente divulgaremos o resultado do pedido que a FCX solicitará visando o engrandecimento do enxadrismo catarinense.

SANTA CATARINA X RIO G. DO SUL

Organizado o programa de regata em homenagem à Marinha

Para a regata de 15 do corrente, em Porto Alegre, quando mais uma vez catarinenses e gauchos homenagearão a Marinha Nacional, a Federação Aquática do Rio Grande do Sul elaborou o seguinte programa:

1.º páreo, four com timoneiro, interestadual, seniors, 2.000 metros.
2.º páreo, estreantes, gigs four, 1.000 metros.
3.º páreo, pair car c. t., seniors, interestadual, ... 2.000 metros.
4.º páreo, principiantes sem vitória, gigs four, ... 1.000 metros.

5.º páreo, single skiffs, interestadual, seniors, ... 2.000 metros.
6.º páreo, veteranos, four c. t., 1.000 metros.
7.º páreo double skiffs, seniors, interestadual, ... 2.000 metros.

8.º páreo, extra, misto, barco a oito remos, tripulados por remadores de todos os clubes locais e catarinenses, 2.000 metros.

MADEIRAS PARA MARCEIROS E CARPINTEIROS
IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADAPO - FONE 1802
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI



O Uruguai livra o Brasil da desclassificação

Informa-se de Estocolmo que "um lamentável esquecimento dos dirigentes de futebol brasileiro ia ocasionando a desclassificação do Brasil da VI Taça do Mundo. E' a CBD deixou de dar número aos nossos jogadores, na forma do regulamento, dentro do prazo previsto. O representante do Uruguai no Campeonato do

Mundo, sr. Vilizio, foi quem salvou o Brasil da desqualificação, numerando os jogadores brasileiros de qual-

quer maneira no ultimo minuto. Assim, graças ao nosso amigo do Uruguai, foi o

Brasil salvo do afastamento da VI Taça do Mundo. Não fôra o interesse e a boa vontade de Vilizio, es-

tariamos a esta hora a amargar uma situação bem difícil para a CBD e para a seleção nacional.

LEBRANDO...

O polo é o mais antigo dos esportes equestres e tem origem na Pérsia, por volta do ano 600 A. C.

Em 1863 penetrou o continente Europeu, trazido da Índia por oficiais e colonizadores ingleses, que o difundiram por todo o hemisfério.

E' na Argentina, onde se encontra hoje, e desde o fim da primeira guerra mundial, sua mais aprimorada expressão técnica e a mais ampla penetração.

No Brasil, com intermitências fatais, joga-se desde 1921, antes no Rio de Janeiro, por obra e esforço do Barão Smith de Vasconcellos, de Alfredo dos Santos, dos irmãos Pretymann, de Raimundo Castro Maio, Rocha Miranda, e depois em São Paulo, com Guilherme Prates, Flávio dos Santos Barroso, Tito

Pacheco e outros, germinadores de uma segunda fase, a áurea, ulterior a 1930, que pôs em renhido destaque Joaquim E. de Souza Araújo e Dário Meirelles, capitães dos famosos "São Paulo Martinho e Casa Verde".

x x x

Dos integrantes da Seleção brasileira em jogos internacionais, o que mais tentos obteve foi Ademir (31), seguido de Zizinho ... (30), Jair (23) e Leônidas (19).

x x x

Os Jogos Universitários Catarinenses foram efetuados pela primeira vez em 1948, promovidos pela FCX, que se denominava Federação Atlética Catarinense de Estudantes (FCEE). Eis as Faculdades campeãs:

1948 — Ciências Econômicas
1949 — Farmácia e Odontologia
1950 — Farmácia e Odontologia
1951 — Direito
1952 — Direito
1953 — Direito
1954 — Farmácia e Odontologia
1955 — Farmácia e Odontologia
1956 — Não houve campeão coletivo
1957 — Direito
1958 — Farmácia e Odontologia.

CASA

Vende-se uma nova e desocupada na rua do Clube do Penhasco. Tratar na rua Silva Jardim, 187.

VENDE-SE

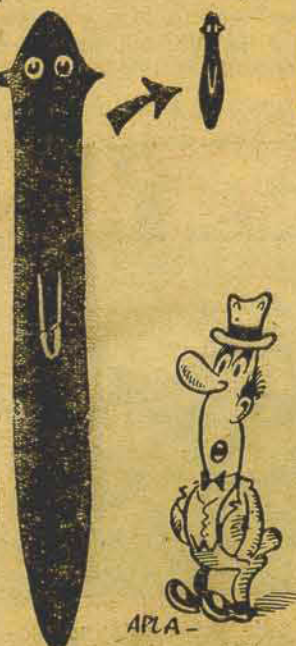
Um fogão marca "CIRPA" um rádio marca "MULLARD" — Tratar a rua Major Costa N. 8.

VI RENOVOU COM O GRÊMIO PORTO ALEGRENSE

De Porto Alegre informam que o ótimo atacante catarinense Vi não mais ingressará no futebol paulista, tendo já renovado seu

contrato com o Grêmio Port-Alegrense que este ano tentará o bi-campeonato. Vi é considerado na atualidade o melhor extremo canhoto do futebol gaúcho.

VOCE SABIA..



PRIADA DE ALIMENTO, A LOMBRIGA CHATA DIMINUI DE TAMANHO E REJUVENESCE. VOLTA A CRESCER E ENVELHECER, MAS NÃO MORRE SE PASSA FOME, POIS DIMINUI OUTRA VEZ DE TAMANHO. E SE COMPORTA COMO OS VERMES PEQUENOS. JÁ SE MANTIVERAM LOMBRIGAS CHATAS VIVAS ASSIM DURANTE UM PERÍODO EQUIVALENTE A VINTE GERAÇÕES.

UMA QUARTA PARTE DOS MOTORISTAS DOS ESTADOS UNIDOS SÃO MULHERES.



TABELA DO CAMPEONATO DE JUVENIS

Está assim organizada a tabela do 1.º turno do Campeonato Citadino de Juvenil:

5 de Junho
Guarani x Atlético
Figueirense x Bocaiuva
8 de junho
Paula Ramos x Avaí
Tamandaré x Figueirense
15 de junho
Avaí x Guarani
Bocaiuva x Paula Ramos
22 de junho
Atlético x Avaí
P. Ramos x Tamandaré
29 de junho
Guarani x Bocaiuva
Figueirense x P. Ramos
6 de julho
Bocaiuva x Atlético
Tamandaré x Guarani
13 de julho
Avaí x Bocaiuva
Guarani x Figueirense
20 de julho
Atlético x Tamandaré
Paula Ramos x Guarani
27 de julho
Tamandaré x Avaí
Figueirense x Atlético
3 de agosto
Bocaiuva x Tamandaré
Atlético x P. Ramos
10 de agosto
Avaí x Figueirense

AS AVENTURAS DO ZÉ MUTRETA



SISTEMA COOPERATIVO MODERNO PARA A DEFESA DO CONTINENTE

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Terminado seu jantar anual a "Associação Interamericana Pró-Democracia e Liberdade" entregou ao sr. Adolf Berle Junior, antigo secretário de Estado adjunto, e antigo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sua recompensa anual pelos serviços eminentes prestados pelo diplomata americano à causa da democracia inter-americana.

Concedendo ao antigo secretário de Estado adjunto a medalha e a citação, a sra. Frances R. Grant, secretária geral da organização, fundada em 1950 em Havana, declarou: — "Estamos convencidos de que as demonstrações contra o sr. Nixon não se teriam produzido se o Departamento de Estado tivesse ouvido nossos pedidos, os das vozes liberais do hemisfério, como a do sr. Berle, para uma modificação de sua política de ajuda aos ditadores, para que ele re-

visse sua política econômica e de emigração, e para que, acima de tudo, o Departamento de Estado acabasse com sua política amorfa, timorata e negativa, a respeito da América Latina, emveredando por uma política pró-democracia, militante, digna de nossa posição dominante".

DUAS LIÇÕES

Em seu discurso de resposta, o sr. Adolf Berle Junior acentuou que, "graças à infeliz viagem do vice-presidente Nixon, os políticos americanos vêm de redescobrir a América Latina. Deviam existir melhores meios para chegar a isso. Mas, enfim, começa a se interessar na grande responsabilidade da América. Estava em tempo".

— "A administração é o Congresso — disse o sr. Berle — têm duas lições a aprender, ao mesmo tempo. A primeira é que, se uma grande parte da América Latina se torna hostil, os Estados Unidos correm um perigo imediato e direto. A América Latina, por isso, deve estar à frente, e não no fim da lista das prioridades americanas em matéria de política estrangeira.

A segunda lição é que temos necessidade da América Latina, e esta tem necessidade de nós. Do que temos necessidade, é o que a maior parte dos países da América Latina deseja. E' de um sistema econômico americano realmente integrado. E' tudo o que eles querem. Eles não são tolos. Sabem que a economia não é mais nacional. E' internacional".

O PROGRAMA

E o antigo embaixador no Brasil em seguida sugeriu um programa em três pontos:

1) — Criação de um subsecretariado de Estado para o Hemisfério Ocidental que, para todos os problemas da América Latina,

seja responsável por todas as operações latino-americanas nos Estados Unidos: políticas, econômicas e relações públicas.

2) — Estabelecimento imediato, pelo governo, de um sistema econômico integrado, que agruparia todos os países americanos desejosos de aderirem. A primeira missão seria concluir acordos assegurando a estabilidade dos preços e o escoamento ordenado nos mercados, dos principais produtos que fazem os países interessados. Em seguida o fôto seria a organização de um sistema americano real e completo, com facilidades bancárias e organização comum de venda, permitindo um fluxo ordenado de capital privado e público.

3) — Esboço de um programa de desarmamento no seio do Hemisfério, porque entre as relações públicas americanas nenhuma necessidade de grandes exérci-

tos se faz sentir. A defesa do hemisfério deve ser uma defesa contra as forças do exterior. A política militar americana deveria ser levada a efeito, não em função de países individuais, mas em função da criação de um sistema cooperativo moderno de defesa continental, que libertaria enormes créditos utilizáveis para a industrialização interna e o desenvolvimento de toda a região latino-americana.

tos se faz sentir. A defesa do hemisfério deve ser uma defesa contra as forças do exterior. A política militar americana deveria ser levada a efeito, não em função de países individuais, mas em função da criação de um sistema cooperativo moderno de defesa continental, que libertaria enormes créditos utilizáveis para a industrialização interna e o desenvolvimento de toda a região latino-americana.

Hospital da Criança - "A chama de um ideal"

"SERVIR" - E' O NOSSO LEMA - CONSTRUINDO ESTA MAGNIFICA OBRA ESTA REMOS, POR CERTO, CUMPRINDO NA INTEGRA O PRINCIPIO LEONISTICO - PALAVRAS DO PRESIDENTE LUIZ BATTISTOTTI - OUTRAS NOTAS.

HISTORICO

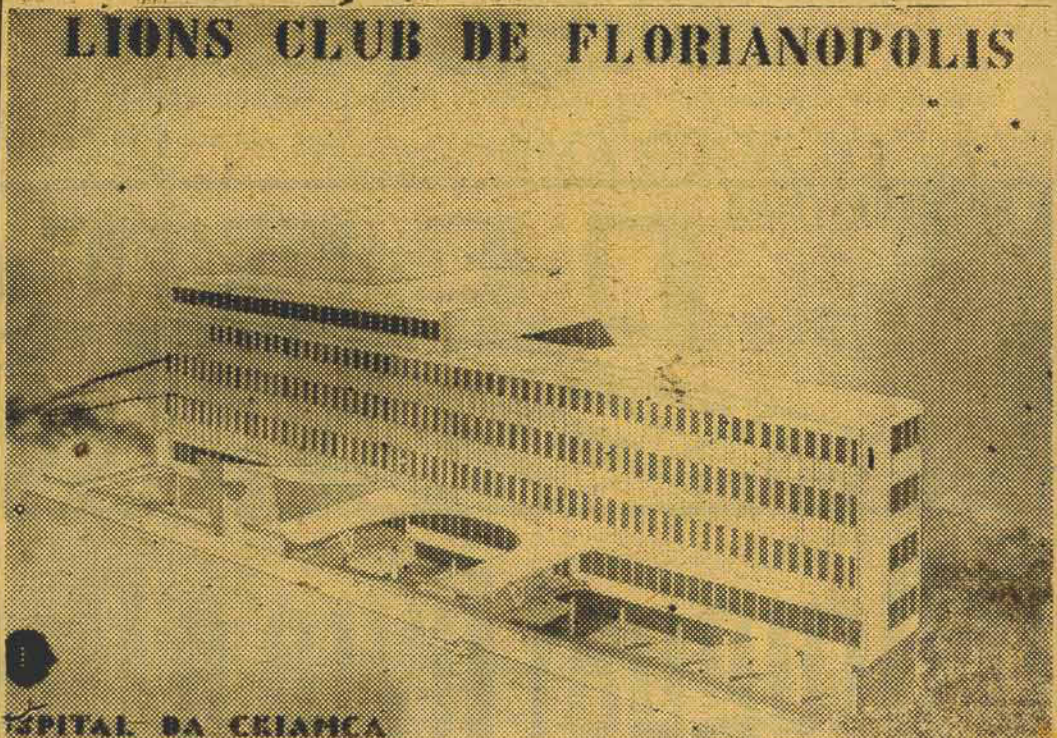
Waldyr Prá Netto

Em reunião geral do Lions Clube de Florianópolis, em janeiro de 1954, foi aventada, após acurados estudos sobre a mortalidade infantil em nosso Estado, a construção de um hospital para tratamento unicamente de crianças. Lutando, a princípio, com enormes dificuldades, os membros do Lions Clube uniram-se e passaram a trabalhar nessa magnífica idéia. Lançaram na rifa um automóvel — a qual rendeu perto de oitocentos mil cruzeiros. Comissões técnicas foram nomeadas. A par dos trabalhos financeiros surgiram os técnicos. Diversos "Leões" foram ao Rio de Ja-

neiro e trataram, junto ao Ministério da Saúde e Fazenda, de conseguir auxílio financeiro e plantas. O Departamento Nacional da Criança, por intermédio do Dr. Alvaro de Cerne Carvalho, conseguiu fôsse liberada a importância de setecentos mil cruzeiros e também forneceu a planta padrão.

Uma comissão constituída por engenheiros do Lions Clube foi encarregada de fazer a adaptação das mesmas tendo os srs. Wolfgang Rau e José da Costa Moelmann adaptado-a e desenhado a maquete e também feito a planta do Ambulatório — primeira parte a ser construída.

Outras campanhas finan-



HOSPITAL DA CRIANÇA

Maquete da monumental obra do hospital da criança "Rancho da Ilha" onde cons. tatamos entre inúmeros presentes, o Sr. Heriberto Hülse, representando o Governador do Estado, o dr. Osmar Cunha, Prefeito Municipal, o Escritor Manoelito de Ornellas. Diversos oradores, na oportunidade, fizeram uso da palavra ressaltando a finalidade de tão importante obra. O Sr. Heriberto Hülse e dr. Osmar Cunha hipotecaram toda a solidariedade e colocaram-se à disposição do Lions Clube de Florianópolis para que essa obra se torne no mais breve possível, uma realidade.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Após o almoço, dirigiram-se todos ao local onde seria lançada a pedra fundamental. Na oportunidade falaram o sr. Luiz Battistotti, Presidente do Lions Clube de Florianópolis e o dr. Polydoro E. S. Thiago, presidente de Divisão S4-b.

O dr. Polydoro em rápida dissertação historiou a idéia de como surgiu o Hospital e disse, entre outras "Esta hospital é o fogo sagrado do nosso ideal. Temos, hoje, dado o passo decisivo de tornar realidade este sonho.

Transcrevemos, na íntegra, as palavras proferidas pelo sr. Luiz Battistotti, no momento em que era lançada a pedra fundamental do Hospital da Criança:

"Ao lançarmos, hoje, a pedra fundamental do Hospital da Criança, queremos, em poucas palavras, expres-

ma: Nos Servimos". E foi com este ideal que nossos companheiros de Diretorias, que nos antecederam, tiveram a grande e feliz idéia da construção do Hospital da Criança; obra que engrandecerá o labor do Leonismo. Ao assumirmos este período de diretiva, assumi-



Inauguração da placa de atenção aos motoristas, no bairro do Estreito, na campanha de prevenção de Acidentes de trânsito, vendo-se diversos membros do Lions Clube local



No clichê acima vemos o senhor Luiz Battistotti, no momento em que discursa, por ocasião do lançamento da pedra Fundamental do Hospital da Criança. Vemos ainda o Dr. Antônio Santaella, Oscar Cardoso Filho, Dr. Wilmar Dias, Dr. Polydoro S. Thiago, Dr. Osvaldo Bulcão Vianna e sr. Esperidião Amin, todos do Lions Clube de Florianópolis

Construindo esta magnífica obra estaremos, por certo, cumprindo na íntegra o princípio leonístico — "SERVIR".

A seguir o dr. Wilmar Dias, secretário do Lions, procedeu à leitura da ata, que foi assinada pelos presentes. O sr. Luiz Battistotti lançou a primeira pá de cimento sobre a pedra, gesto seguido por todos.

Terminando a tarde de trabalhos leonísticos foram inauguradas três placas — na Campanha de Prevenção de Acidentes de Trânsito — nas localidades de Saco do Limões, Estreito e Agronômica.

PALAVRAS DO PRESIDENTE

sar nossos agradecimentos as autoridades e aos companheiros leões que aqui compareceram a esta cerimônia.

Tem o Lions como escopo principal de sua finalidade e

mos, simultaneamente, o compromisso, com nós mesmos, de prosseguir neste objetivo e nesta missão. Sabemos que a tarefa será árdua e longa, para muitas diretorias que nós sucederem, mas sabemos, também o valor dos elementos que compõem o Lions Clube de Florianópolis; homens de boa vontade e elevado espírito humanitário.

Com o trabalho e boa vontade de todos e a cooperação dos poderes públicos, de etapa em etapa, dentro de alguns anos, estará concluída esta obra de amparo à infância doente e desamparada. Companheiros! Que este dia seja o marco inicial de uma das muitas grandes iniciativas do Lions, em prol da comunidade em que vivemos e à qual nos propusemos servir!"

O Estado

Florianópolis, Sábado, 7 de Junho de 1958

Sociedade de Cultura Musical

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA

Como havíamos noticiado, a Orquestra Sinfônica de Florianópolis, agora em nova fase, após algum tempo de inatividade, voltará, para alegria de todos os amantes da música, a dar seus concertos.

Sua estréia está marcada para o dia 7, hoje, sob a regência do maestro Emanuel Paulo Peluso, com o concurso do soprano Sra. Fany Wanderley Espírito Santo, com início às 20,30 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho.

O programa para esta noite de gala é o seguinte:

1.a Parte — Música de ballet da ópera Fausto Gounod

2.a Parte — Canto

Mozart — Deh vieni non tardar (Nozze de figaro)
Mozart — Aleluia
Puccini — Vissi d'arte, vissi d'amore (Tosca)
Bellini — Casta Diva (Norma)
M. de A. — Viola quebrada (Harmonizado por Villa Lobos)
José Siqueira — Você
Waldemar Henrique — Uirapurú (canção amazônica).

3.a Parte —

Mozart — Marcha Turca
Sibelius — Valsa Triste
Suppe — Manhã, tarde e noite em Viena



O instante em que o presidente do Lions Clube de Florianópolis lançava a pedra fundamental do Hospital

ceiras foram feitas, tais como festas, bingos etc.

O Governador do Estado doou o terreno, em frente a Maternidade "Carmela Dutra".

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Sábado p.p. foi o dia escolhido para o lançamento da pedra fundamental. Antes, ao meio dia, houve uma reunião-almoço no Restaurante

FALECIMENTOS

MENINO CARLOS ALBERTO CARDOSO FILHO

Encontra-se enlutado o lar do nosso dileto companheiro Carlos Alberto Cardoso, com o falecimento repentino, na manhã de ontem, do seu saudoso e inesquecível filhinho, Carlos Alberto Cardoso Filho.

Carlinhos, que contava apenas com a tenra idade de seis meses, ontem mesmo foi sepultado no Cemitério de Itacorubi, às 17 horas. Ao nosso prezado e dedicado companheiro Carlos Alberto, com o lar enlutado pela dor irreparável de perder um filhinho, enviamos os nossos mais sinceros sentimentos de pesar, extensivos à sua digníssima esposa, d. Bernadete V. Cardoso.

SR. JOÃO SILVEIRA DE SOUSA

Faleceu em sua residência, à rua Bento Gonçalves, 18, o sr. João Silveira de Sousa, sub-diretor do Tesouro do Estado, aposentado.

O pranteado morto deixa viúva a sra. Maria Ester Silveira e os seguintes filhos: Dulce Silveira Gottardi, diretora do Grupo Escolar "Padre Anchieta", casada com Mário Vitorino Gottardi; Dirce Silveira Moura, casada com Mário Moura e João Paulo Silveira de Sousa, estudante de Direito, além de seis netos.

O fêreto saiu, ontem, às 17 horas, para o Cemitério Municipal de Itacorubi. Nossas condolências.

O PATRONATO NA CONCEPÇÃO INTEGRALISTA

RENATO BARBOSA

As modernas organizações industriais perderam o velho sentido de unidade econômica, para se apresentarem, nas competições da conjuntura, como verdadeira unidade social. Capital e trabalho constituem patrimônio comum nas vicissitudes do processo da produção.

Como toda comunidade, a vida social, propriamente dita, no enquadramento da iniciativa privada, aumenta o rendimento do Trabalho, pelo desarmamento dos espíritos, pela imposição natural de uma mentalidade arejada e sadia, na execução de encargos e tarefas.

A antiga e impenetrável figura do patrão, confinado nos compartimentos estanques e frios das Diretorias, sem ligação imediata com os subordinados hierárquicos, isolado no planejamento e realização de atividades, não se coaduna com as vicissitudes da conjuntura.

E' necessário se estimule o contacto pessoal do empregado com o empregador, do trabalhador com os órgãos de direção da empresa, que, na concepção doutrinária integralista, devem encorajá-lo, na constante e permanente atividade criadora de riqueza, criando elementos propiciadores de certa euforia de espírito, condição benéficamente refletida no ritmo harmonioso da produção.

Os americanos sustentam, com acerto, que, na contextura atual do mundo de negócios, deve-se procurar eliminar, gradualmente, etapa e etapa, para a lenta e cuidadosa constituição de novas equipes, a figura isolada e, porque isolada, hostil, do magnata, para situar, em relevo a figura dinâmica do diretor de serviço.

A doutrina econômica do Integralismo, na sua pureza admirável explica essa transformação. O magnata, ausente sempre, foi perdendo, pela modificação dos termos do problema, aquela força, — irremediável e salutariamente superada —, que das empresas e companhias auferia apenas os lucros, despreocupado pela política econômica do reinvestimento de capitais.

A economia do conceito integralista se realiza e opera como elemento de criação social, enquanto o reacionarismo liberal a conceitua quasi exclusivamente no imediatismo da rentabilidade financeira, sem querer se aperceber que as solicitações naturais da dignidade humana do Trabalho eliminaram a época distante da polarização capitalista dos dividendos.

No Integralismo, preocupado com a reali-

zação democrática funcional, verdadeira e atuante, o chefe de empresa respira, trabalha, sofre e prospera na área de influência da organização a que serve, mas em decorência e em função desta, criando o fortalecimento, pela cooperação entre os termos da produção, do moderno corporativismo. As forças do Trabalho, organizadas em um sentido de Classe, — não no exclusivismo totalitário, mas na harmonia democrática orgânica, sentem as carências do processo da Produção, podendo assim, em ação de conjunto das diferentes áreas, determinar novos esquemas para a expansão e conquista de mercados.

E, para assim agirem, essas áreas não se isolam, mas, pelo Corporativismo, se reforçam para se identificarem nos destinos do bem comum do conceito tomista.

Sem essa íntima identificação, também no mundo interior, as empresas estacionam, porque não se concebe o capital e o trabalho, nos fumos da produção, sem identidade de realização.

O crescimento de nível salarial, por exemplo, deverá se encontrar, não na dependência da compulsoriedade dos aumentos fictícios, configuradores da conjuntura inflacionista, mas na dependência do volume da mercadoria produzida, cuja, pela excelência da mão-de-obra, saneará o justo preço.

Eis a razão do Integralismo manter sua atitude de permanente advertência ao mundo patronal e operário para, pela compreensão do homem integral, as categorias profissionais se impermeabilizarem contra as infiltrações insidiosas de alienígenas doutrinas de perturbação social, no sentido de se evitar a formação de um clima mais do que descontentamento, lesivo à normalidade da produção, e lesivo, em consequência, ao bem da comunidade. No tocante à iniciativa industrial, Plínio Salgado sustenta o princípio do auto-financiamento, — processo econômico pelo qual parte dos lucros, nas empresas com capital próprio, é canalizado para a conta de dividendos, mas o grande volume, porém, é aplicado em instalações, investimentos e reinvestimentos, na aquisição de equipamento, aumentando a balança dos bens de produção, na construção de novas fábricas e no lançamento de subsidiárias. Essa expansão do Capital, nas fronteiras de ação interna, fortalece a Produção e, fortalecendo-a, confere ao trabalhador maior e mais efetivo sentido de segurança econômica, na realização mais rendosa e compensadora do Trabalho.